LIXOS NA RUA: Percepções sobre o descarte de resíduos nos bairros de Ijuí a partir do Projeto Anísio

Samuel da Silva Arruda 1
Erick Gabriel Bussler dos Santos 2
Guilherme Renan Novatzki Ferreira 3
Gabriel Santos da Silva 4
Camila Vieira Boucheid 5
Patrícia Feiten Pinto 6

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução

A produção de descarte de resíduos sólidos faz parte da rotina da cidade e está diretamente ligado aos hábitos da população, às condições dos espaços urbanos. O crescimento do consumo e a utilização cada vez maior de produtos descartáveis contribuem para o aumento de resíduos produzidos diariamente, tornando necessária a adoção de práticas adequadas de separação, coleta, destinação e reciclagem.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/2010, estabelece princípios, objetivos e instrumentos para a gestão dos resíduos sólidos no Brasil. Entre suas diretrizes estão a prevenção e a redução da geração de resíduos, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. A legislação também estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e prevê instrumentos como a coleta seletiva e a logística reversa (Brasil, 2010). Nesse contexto, a participação da população é fundamental para que o gerenciamento dos resíduos ocorra de forma adequada.

A partir dessa temática, foi realizado uma atividade de observação de diferentes bairros do município de Ijuí, buscando identificar e refletir sobre a presença e o descarte. A experiência também envolveu visitas como à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí- ACATA, possibilitando conhecer diferentes aspectos relacionados à questão dos resíduos e à reciclagem.

O objetivo da atividade foi observar a realidade de descarte de resíduos nos bairros de Ijuí e compreender a importância da separação, da reciclagem e da responsabilidade coletiva na preservação ambiental.

1 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
2 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
3 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
5 Graduanda em gastronomia UNIJUÍ. Bolsista do Projeto Anísio
6 Doutora em Educação nas Ciências UNIJUÍ. Pós-doutoranda bolsista do Projeto Anísio

2. Procedimentos Metodológico

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma experiência de observação realizada em diferentes bairros de Ijuí. A atividade foi realizada de forma coletiva possibilitando a troca de percepções entre os estudantes. As observações feitas durante o passeio foram utilizadas como base para discussões sobre hábitos da população, os impactos do descarte inadequado e a importância da destinação correta dos materiais. Ao final, as observações e experiências vivenciadas foram organizadas e discutidas pelo grupo, caracterizando o trabalho como um relato de experiência.

3. Resultados e Discussões

A atividade mostrou que o descarte do lixo não representa o fim do processo. Após ser descartado, o resíduo pode passar por diferentes etapas, como coleta, separação, reciclagem e destinação final. Por isso, a forma como cada pessoa realiza o descarte influencia diretamente as possibilidades de reaproveitamento dos materiais.

Figura 1 – Resíduos descartados em área próxima às residências em Ijuí



Fonte: Acervo dos autores (2026).

A situação registrada na Figura 1 evidencia como o descarte de resíduos ultrapassa uma questão de organização urbana e interfere na forma como os espaços da cidade são utilizados e preservados. A permanência desses materiais em áreas abertas modifica o ambiente e revela a necessidade de pensar não apenas em sua retirada, mas em todo o percurso que realizam desde o consumo até a destinação final. Nesse processo, as escolhas feitas no momento do descarte influenciam diretamente o que poderá ser reaproveitado, reciclado ou encaminhado como rejeito, mostrando que a gestão dos resíduos começa antes mesmo da coleta.

Nesse sentido, a visita à ACATA foi importante para aproximar os estudantes de uma etapa que muitas vezes não é percebida pela população. O trabalho desenvolvido pelos catadores de lixo mostra a importância da separação dos materiais recicláveis e contribui para a redução dos resíduos encaminhados à disposição final. Além da relevância ambiental, essa atividade possui importância social, considerando o trabalho realizado pelos profissionais envolvidos na reciclagem.

A observação da realidade local tornou a discussão mais próxima dos estudantes, pois possibilitou relacionar conceitos de educação ambiental com situações presentes no próprio município. A experiência demonstrou ainda que a gestão dos resíduos sólidos dependem da participação de diferentes setores da sociedade. A população, o poder público, as instituições de ensino e os trabalhadores da reciclagem possuem responsabilidades que se complementam na busca por uma cidade mais limpa e sustentável.

4. Conclusão

A realização da atividade permitiu aos estudantes observar mais de perto a realidade do descarte de resíduos nos bairros de Ijuí e compreender que o problema do lixo está presente no cotidiano da cidade. A observação das ruas e dos espaços públicos despertou reflexões sobre os hábitos da população e sobre a responsabilidade de cada pessoa em relação ao meio ambiente.

A visita à ACATA também foi importante para mostrar que o material descartado não precisa necessariamente ser considerado apenas lixo, pois muitos resíduos podem ser separados, reciclados e reaproveitados. Além disso, possibilitou conhecer e valorizar o trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis.

Com essa experiência, os estudantes compreenderam que a preservação ambiental depende da participação de toda a sociedade. Atitudes simples, como separar corretamente os resíduos, evitar o descarte inadequado e encaminhar os materiais para a reciclagem, podem contribuir para diminuir os impactos causados pelo lixo.

Assim, a atividade mostrou que observar a realidade do próprio município é uma forma de aprender e refletir sobre problemas que fazem parte do nosso dia a dia. A educação ambiental pode ajudar a desenvolver maior consciência e responsabilidade, contribuindo para a construção de uma cidade mais limpa e sustentável.

5. Referências

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.